

INTEGRALIDADE E RESOLUTIVIDADE EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DE FAMÍLIA: RELATO DE CASO

Eixo temático: Promoção à Saúde

Taís Costa Caetano¹, Camilla Laporte Seixas¹,
Rafael Avellar Silva Freitas¹, Waldeth Paiva Costa Caetano¹

Introdução: A integralidade é um princípio doutrinário do Sistema Único de Saúde (SUS) destinada a conjugar ações direcionadas à materialização da saúde como direito e como serviço. É uma resposta ao sofrimento do paciente e um cuidado para que essa resposta não seja reduzida apenas ao sistema biológico. Os profissionais, com técnicas de prevenção e práticas eficazes de acolhimento e cuidado, superam a fragmentação do sistema e podem transformar a vida das pessoas. A busca pela implantação de políticas públicas mais justas, a necessidade de construir um sistema de saúde universal, acessível e de qualidade possibilitam o surgimento de inovações institucionais, seja na organização dos serviços de saúde, seja na incorporação e desenvolvimento de tecnologias assistenciais de atenção aos usuários do SUS. Nesse contexto, a Equipe de Saúde da Família busca o aumento do vínculo com o paciente, a inserção aos grupos de apoio nas UAPS ao encaminhamento e acompanhamento ao nível secundário. **Objetivo:** Relatar um caso de uma paciente acolhida por Equipe de Saúde da Família da Unidade de Atenção Primária da Saúde do bairro Santa Luzia em Juiz de Fora, demonstrando a aplicabilidade dos princípios doutrinários do SUS. **Relato de caso:** E.G, sexo feminino, negra, 57 anos, tabagista 15anos/maço, procurou assistência em unidade de saúde, em junho de 2013, devido a transtorno de humor, depressão grave e tentativa de autoextermínio. Foi acolhida pela Equipe de Saúde da Família, encaminhada ao Centro de Apoio Psicossocial (CAPs) com consequente internação psiquiátrica por 48 dias. Após alta hospitalar, foi orientada a manter o uso contínuo das medicações (Diazepam 10mg, Amitriptilina 25mg, Lítio 300mg e Clonazepam 2mg), manter acompanhamento no CAPs e iniciar participação em grupo de tabagismo. Após um ano apresenta melhora significativa do quadro depressivo e cessação do tabagismo. Três anos depois persiste sem a nicotina. Os episódios de alteração emocional são infrequentes. **Conclusão:** As medidas de promoção à saúde têm grande impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes. Apesar das muitas dificuldades enfrentadas pelas UAPS, elas agem de maneira pró ativa, buscando com os elementos do sistema, acolher e cuidar da saúde dos usuários, seja no aspecto físico, emocional ou social, cumprindo os princípios de resolutividade, longitudinalidade e integralidade, norteadores do SUS.

Referências

1. Almeida SM, Martins AM, Escalda PMF. Integralidade e formação para o Sistema Único de Saúde na perspectiva de graduandos em Fisioterapia. *Fisioter Pesq.* 2014; 21(3):271-278.
2. Macedo LM, Martin STF. Interdependência entre os níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS): significado de integralidade apresentado por trabalhadores da Atenção Primária. *Comunic Saúde Educ.* 2014; 18(51):647-59.
3. Maia C, Guilhem D, Lucchese C. Integração entre vigilância sanitária e assistência à saúde da mulher: um estudo sobre a integralidade no SUS. *Cad Saúde Pública* 2010; 26(4):682-692.
4. Silva FCS. O princípio da integralidade e os desafios de sua aplicação em saúde coletiva. *Rev de Saúde e Desenv.* 2015; 7(40):94-107.

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.
Contato: tais_caetano3@hotmail.com.